

ARTIGO - 5. ICOMOS E O FUTURO DA CONSERVAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS: O PAPEL DO ICOMOS NA FORMULAÇÃO DE NOVAS DIRETRIZES GLOBAIS / FORMAÇÃO DE NOVAS GERAÇÕES DE PROFISSIONAIS DA CONSERVAÇÃO / COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E OS DESAFIOS EMERGENTES NA CONSERVAÇÃO.

PROJETO DE RESTAURO_ DA TEORIA À PRÁTICA: INTERVENÇÕES NA CASA ESCRITORIO HANS BROOS

Alcilia Afonso (kakiafonso@hotmail.com)

O artigo possui como objeto de reflexão, o projeto de restauro para a conservação de obras patrimoniais do século XX, no Brasil, enfocando o olhar na relação existente entre a_ teoria e a prática, objetivando observar de que forma a questão vem sendo tratada na formação de novas gerações de profissionais da conservação nas universidades brasileiras. Enquadra-se assim, no Eixo temático 5 do evento, que trata sobre o “ICOMOS e o futuro da conservação, Estratégias para os Próximos Anos”. Como recorte, trará um estudo de caso que vem sendo pesquisado pela autora em pesquisa pós doutoral no departamento de tecnologia da arquitetura da FAUUSP- A Casa escritório do arquiteto Hans Broos (1971-1978), localizada no bairro do Morumbi, em São Paulo. A pesquisa está alinhada à política nacional do CAU BR, bem como à necessidade de aprimoramento de procedimentos de investigação do estado de conservação do patrimônio moderno no Brasil, através de formação acadêmica embasada em princípios teóricos e postos em prática, dentro das limitações existentes. A partir de abordagens metodológicas existentes no mundo, em entidades como Getty Fondation e o comitê de

tecnologia do Docomomo Internacional, e no Brasil, em instituições de ensino e pesquisa, o projeto foi elaborado como uma forma de contribuir para essa lacuna existente na área de conservação da arquitetura produzida durante a segunda metade do século XX. É importante focar em um exemplo prático, considerando que essa obra é tombada em nível municipal, mas se encontra em um estado precário de conservação, com sérias patologias construtivas, e que receberá por parte da academia, os caminhos para sua possível e correta conservação, apesar de todos os desafios encontrados no trato desse objeto. Constata-se a necessidade que a academia possui em realizar atividades relacionadas entre pesquisa e resultados práticos, utilizando para isso, diálogos entre pesquisa científica, ensino e trabalhos de extensão universitária. Torna-se fundamental apoiar a formação continuada de arquitetos(as) quanto à identificação de parâmetros mensuráveis das patologias da construção, tais como a sua extensão e severidade, além do reconhecimento das características construtivas determinantes da durabilidade da edificação. O aporte desse conhecimento visa a produção de subsídios para projetos de intervenção nas edificações e o enfrentamento dos desafios de conservação física dos bens patrimoniais, direcionando corretamente os prognósticos e suas devidas condutas. Observa-se que a formação recebida na maior parte dos cursos de graduação em arquitetura e urbanismo de nosso país é ainda muito incipiente na área, se limitando às informações básicas sobre como desenvolver atividades, sem adentrar às questões práticas que relacionam os conhecimentos da engenharia civil com a prática arquitetônica.

Palavras-chave: patrimônio arquitetônico do século xx; projeto de restauro; conservação; patologias construtivas.